



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA DE GESTÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA**  
**PROFESSORES DO SISTEMA PRISIONAL**

**ROCHELI CRUZ VICTOR**

**DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ADOLESCENTES DO**  
**CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL NO EJA II**

**FORTALEZA**

**2012**

**ROCHELI CRUZ VICTOR**

**DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ADOLESCENTES DO  
CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL NO EJA II**

Monografia elaborada como parte dos requisitos à obtenção do título de Especialista em Educação de Jovens e Adultos (EJA) para Professores do Sistema Prisional, Outorgado pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Estefânia Maria Almeida Martins.

**FORTALEZA**

**2012**

# **DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ADOLESCENTES DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL NO EJA II**

**ROCHELI CRUZ VICTOR**

Monografia elaborada como parte dos requisitos à obtenção do título de Especialista em Educação de Jovens e Adultos (EJA) para Professores do Sistema Prisional, outorgado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Encontra-se à disposição dos interessados na Biblioteca do Centro de Humanidades da UFC, bem como na biblioteca da Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização (EGPR/SEJUS). A citação de qualquer parte ou trecho deste texto só será permitida desde que feita em conformidade com as normas da ética científica.

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Profª. Ms. Estefânia Maria Almeida Martins

Orientadora

---

Rocheli Cruz Victor

Orientada

---

Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola

Coordenador do Curso

---

Profª Drª Maria José Barbosa

Coordenadora Pedagógica

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela força e coragem a mim, por aceitar ser desafiadora ao conduzir neste período não só este curso, mas, outros estudos, outra faculdade.

Agradeço ao professor Aldir Costa pelo carinho e pela receptividade que me recebeu no início do curso. Não podendo esquecer de agradecer a minha amiga professora Socorro Neris, ponto de equilíbrio na realização e conclusão deste curso. A todos os docentes que contribuíram com seus conhecimentos para com os discentes.

Dedico esta monografia ao meu Deus que é fiel em tudo na minha vida. A minha perseverança e força de vontade para concluir mais um objetivo na minha vida, e a conquistar algo importante que é o conhecimento.

O “sonho” dos que hoje negam à prática educativa qualquer relação com sonhos e utopias, como o sonho da autonomia do ser, que implica a assunção de sua responsabilidade social e política, o sonho da reinvenção constante do mundo, o sonho da libertação, portanto o sonho de uma sociedade menos feia, menos malvada, é o sonho da adaptação silenciosa dos seres humanos a uma realidade considerada intocável.

**(Paulo Freire)**

## RESUMO

A pesquisa apresenta uma análise das dificuldades de aprendizagem na Leitura e Escrita dos adolescentes em conflito no Centro Educacional São Miguel, em Fortaleza (CE). O estudo se pautou em pesquisa bibliográfica e pesquisa campo, tanto qualitativa como quantitativa. Na pesquisa campo foi feito um questionário com alunos do Centro, que nos proporcionou compreender a origem e a importância da leitura e da escrita; a formação do leitor prático, as etapas do desenvolvimento cognitivo; o papel da família para o desenvolvimento da leitura, enfim, entender as dificuldades da leitura e escrita. O processo de leitura e escrita no contexto escolar são atividades iniciais para o desenvolvimento educacional de todo educando, por isso, a necessidade destas habilidades serem instigadas aos alunos de forma mais expressiva, levando-os a sentirem-se leitores-escretores competentes, capazes de transformá-los continuamente no âmbito educacional. Sendo assim, considera-se que o presente estudo trouxe resposta satisfatória para os questionamentos a respeito das dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo da leitura e escrita. No estudo, foi possível diagnosticar que a falta de afetividade e acompanhamento da família é um dos fatores que contribuem para o agravamento dos problemas psicológicos, déficit de atenção, desmotivação, dentre outros.

**Palavras-chave:** leitura. Escrita. Dificuldades de aprendizagem.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2 DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NA EJA II, DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUE.....	11
2.1. O objetivo da ressocialização através das medidas socioeducativas no Brasil.....	17
2.2 O Centro Educacional São Miguel.....	18
2.3 Transtorno de aprendizagem.....	18
2.4 Diferença entre transtorno e dificuldade de aprendizagem.....	20
2.5 Problemas de aprendizagem.....	22
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	25
3.1 Análise da pesquisa.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
BIBLIOGRAFIA.....	31
REFERÊNCIAS DA INTERNET.....	33
ANEXOS.....	34

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa no Centro Educacional São Miguel, instituição cearense que recebe adolescentes em diferentes níveis de escolaridade.

Como pesquisadora, atuo junto a este núcleo, que atende, em regime de internação provisória, adolescentes do sexo masculino em conflito com a Lei, enquanto aguardam a conclusão do processo de apuração do ato infracional pelo Juizado da Infância e da Juventude. O Centro fica localizado na rua Menor Jerônimo s/n, no bairro Passaré e funciona como apoio aos estudos, no ensino fundamental, equivalente ao 1º Segmento e aos alunos da EJA II, que corresponde ao 2º ano.

Ressalte-se que poucos adolescentes conseguem acompanhar os conteúdos, pois em sua totalidade, os alunos quando leem não escrevem e quando escrevem não leem e alguns nem leem e nem escrevem. Entende-se que esses adolescentes tiveram as primeiras etapas escolares interrompidas, por um motivo ou por outro.

Para tanto, deve-se considerar as dificuldades no contexto educacional social, econômico, familiar e cultural de cada aluno. A maioria é de nível inferior, são pobres e têm dificuldade em ir até a escola ou realizar as tarefas escolares que levam para casa.

De acordo com Marbênia Bastos (2003), em *Formação de professores para o diagnóstico das dificuldades de leitura e escrita (2003)*, supõe-se que alguns dos pais sejam analfabetos e a não presença destes para auxiliar-lhes nas resoluções do dever de casa.

Dessa forma, pressupõe-se que um atendimento paralelo e intensivo ajudaria nas dificuldades de leitura e escrita dos alunos da EJA II, no Centro Educacional São Miguel, com o objetivo de desenvolver formas diversificadas de aprendizagens. Esses alunos apresentam dificuldades em leitura e escrita. Percebe-se a relação do que acontece no Instituto São Miguel com o que afirma a autora Marbênia (2003, p. 93):

Constata-se que alguns alunos não recebem nenhum acompanhamento educacional em casa, o que provoca de certa maneira uma ruptura do trabalho que é feito na escola, e toda a responsabilidade pela educação das crianças fica concentrada na escola.

As dificuldades que os alunos da EJA II do Centro apresentam em leitura e escrita merecem uma apreciação por parte da equipe que os atendem, daí a nossa participação direta na pesquisa e realização deste projeto.

Uma boa interação humana, cordialidade entre professor e aluno, são recursos positivos para promoção da aprendizagem. Para Carl Rogers, em seu livro *Liberdade para aprender (1973)*, existe uma tríade 'rogeriana' ou três condições fundamentais para o ser humano aprender. O professor deve: "ter empatia," "aceitar incondicionalmente o aluno," e "ser autêntico". Isso permite ao educador compreender os sentimentos do aluno; aceitá-lo como ele é, sem fazer julgamento; é ser o que é.

Por outro lado, existe um fator muito importante na escolarização dos filhos que é a família, porém, afirma Marbênia (2003, p. 94): "o que falta realmente, é a integração da família, é um dos pontos da integração da família, ela não se entrega em total, acha que colocando na escola, a professora é a responsável e pronto." A família deve participar, portanto, de forma direta com a escola na formação de seus filhos e nem sempre isto ocorre, ou por estarem ocupados com as suas atividades de emprego, ou muitas vezes por desinteresse em acompanhar o desenvolvimento do filho, que poderia ser o seu.

Trabalhando as dificuldades em leitura e escrita dos jovens privados de liberdade apontados nesta pesquisa, se pretende construir, juntamente com a instituição, atitudes pedagógicas e educacionais preventivas no bloqueio das dificuldades e posterior surgimento de outras que venham interromper seu aprendizado.

Assim sendo, o estudo identificou novas estratégias de ensino que venham contribuir com o aprendizado da leitura e escrita dos jovens educandos privados de liberdade, partindo desta pesquisa de campo no Instituto São Miguel. Para isso, analisamos a mediação na relação professor/aluno com os jovens que apresentam dificuldade em ler e escrever dentro de uma perspectiva de ressocialização, visando resgatar sua liberdade e a formação de futuros leitores.

A descoberta das dificuldades de leitura e escrita dos alunos da EJA II, no Centro Educacional São Miguel, nos fez pensar o que poderia ser construído como recursos para superar esta dificuldade. Desta forma, considerando e valorizando alguns métodos de ensino, resolvemos implementar um plano de aula,

acrescentando o método analítico, em que a aprendizagem acontece a partir das unidades linguísticas maiores para menores.

De acordo com Marbênia Gonçalves (2003), no método da palavra, como o próprio nome diz, as crianças aprendem a ler começando com as palavras; após o seu domínio elas são utilizadas para formar frases.

Esta pesquisa consta em um primeiro momento de um estudo bibliográfico e de uma pesquisa de campo, que levantou informações sobre dificuldades de leitura e escrita. No segundo momento a pesquisa de campo se deu pela aplicação de questionários com vistas a se obter os seguintes dados:

- características socioeconômicas do educando;
- avaliação da educação na Unidade de Privação de Liberdade na qual está inserido;
- avaliação dos professores no aspecto pedagógico e
- avaliação da escrita e leitura (principais dificuldades).

## **2 DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS JOVENS EM CONFLITO COM A LEI NA EJA II, DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL**

As dificuldades de leitura e escrita dos alunos em séries iniciais são facilmente perceptíveis e os alunos que cumprem medidas de internação trazem também essa dificuldade bastante comprometida. Os socioeducandos da EJA II do Centro Educacional São Miguel quando estão em sala de aula passam por muitas dificuldades para compreender e absorver os conteúdos, dada a complexidade do grau de comprometimento que apresentam.

Como diz Nelson Piletti, em *História da educação no Brasil* (1996, p.158) “além de ativos, os métodos escolares precisam conduzir à melhoria da convivência social, para que a solidariedade substitua a violência e a guerra, para que todos tenham uma vida digna. Desta forma, este tipo de ajuda que a escola deveria realizar, via de regra, não é feito a contento, pois a maioria dos atores envolvidos na educação dos jovens se omite ou não são capazes de atuar satisfatoriamente, seja em sala de aula ou fora dela, no caso; pelos professores ou demais funcionários da escola.

Percebe-se um grande obstáculo em relação à aprendizagem; trata-se da dificuldade que os adolescentes apresentam em integrar os diversos conteúdos, especialmente aqueles voltados para a leitura e escrita como a língua portuguesa.

Nesse sentido, Piletti afirma (1996, p. 158):

além de ativos que todos tenham uma vida digna, entendemos que o objetivo do ensino é proporcionar ao educando uma formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visto que se aprende a ler e a escrever para uma finalidade: adaptar-se e comunicar-se com o mundo e adaptar o mundo a nós.

A aprendizagem escolar é considerada um processo natural da criança, porém, muitos alunos sentem grandes dificuldades com relação à leitura e a escrita. O estudo do processo de aprendizagem e suas dificuldades devem ser analisados primeiramente com relação à realidade externa e interna do aluno, utilizando-se vários campos de conhecimento e de uma forma global compreendendo a condição do sujeito que tem dificuldades em leitura e escrita.

A aprendizagem e a construção do conhecimento são processos naturais e espontâneos do ser humano que desde muito cedo aprende a mamar, falar, andar, pensar, garantindo, assim, a sua sobrevivência. Com aproximadamente três anos, as crianças são capazes de construir as primeiras hipóteses e já começam a questionar sobre a existência. A aprendizagem escolar também é considerada um processo natural, que resulta de uma complexa atividade mental, na qual o pensamento, a percepção, as emoções, a memória, a motricidade e os conhecimentos prévios estão envolvidos e onde a criança deva sentir o prazer em aprender.

Como se sabe, o estudo do processo de aprendizagem humana e suas dificuldades são desenvolvidos pela Psicopedagogia, levando-se em consideração as realidades interna e externa, utilizando-se de vários campos do conhecimento, integrando-os e sintetizando-os. Segundo Maria Lúcia Weiss, em seu artigo “ O aprender: suas diferentes formas e seus diferentes momentos” (2007), a aprendizagem normal dá-se de forma integrada no aluno (aprendente), no seu pensar, sentir, falar e agir. Quando começam a aparecer “dissociações de campo” e sabe-se que o sujeito não tem danos orgânicos, pode-se pensar que estão se instalando dificuldades na aprendizagem: algo vai mal no pensar, na sua expressão, no agir sobre o mundo.

Atualmente, a política educacional prioriza a educação para todos e a inclusão de alunos que, há pouco tempo, eram excluídos do sistema escolar por portarem deficiências físicas ou cognitivas; porém, um grande número de alunos (crianças e adolescentes), que ao longo do tempo apresentaram dificuldades de aprendizagem e que estavam fadados ao fracasso escolar, puderam frequentar as escolas e eram rotulados, em geral, como alunos difíceis (WEISS, 2007).

Os alunos difíceis que apresentavam dificuldades de aprendizagem, mas que não tinham origens em quadros neurológicos, numa linguagem psicanalítica não estruturam uma psicose ou neurose grave que os considerem portadores de deficiência mental, oscilavam na conduta e no humor e até com dificuldades nos processos simbólicos, o que dificultava a organização do pensamento e, conseqüentemente, interferia na alfabetização e no aprendizado dos processos lógico-matemáticos. Estes alunos demonstram potencial cognitivo podendo ser resgatados na sua aprendizagem (idem).

Raramente as dificuldades de aprendizagem têm origens apenas cognitivas, atribuir ao próprio aluno o seu fracasso, considerando que haja algum comprometimento no seu desenvolvimento psicomotor, cognitivo, linguístico ou emocional (conversa muito, é lento, não faz a lição de casa, não tem assimilação, entre outros), desestruturação familiar, sem considerar as condições de aprendizagem que a escola oferece a este aluno e os outros fatores intraescolares que favorecem a não aprendizagem. As dificuldades de aprendizagem na escola podem ser consideradas uma das causas que podem conduzir o aluno ao fracasso escolar (WEISS, 2007).

Para detecção e análise dos problemas de leitura e escrita, foi realizado um questionário com 20 adolescentes do EJA II São Miguel, com 15 questões, em que se procura apontar as condições socioeducativas de cada interno. Aponta-se também o que se faz no local como forma para se trabalhar melhor com os problemas detectados.

Não podemos desconsiderar que o fracasso do aluno também pode ser entendido como um fracasso da escola por não saber lidar com a diversidade dos seus alunos. É preciso que o professor atente para as diferentes formas de ensinar, pois há muitas maneiras de aprender. O professor deve ter consciência da importância de criar vínculos com os seus alunos através das atividades cotidianas, construindo e reconstruindo sempre novos vínculos, mais fortes e positivos.<sup>1</sup>

O aluno, ao perceber que apresenta dificuldades em sua aprendizagem, muitas vezes começa a apresentar desinteresse, desatenção, irresponsabilidade, agressividade etc. A dificuldade acarreta sofrimentos e nenhum aluno apresenta baixo rendimento por vontade própria. Durante muitos anos os alunos foram penalizados, responsabilizados pelo fracasso, sofriam punições e críticas, mas, com o avanço da ciência, hoje não podemos nos limitar a acreditar que a dificuldade de aprendizagem seja uma questão de vontade do aluno ou do professor, é uma questão muito mais complexa, em que vários fatores podem interferir na vida escolar, tais como os problemas de relacionamento professor-aluno, as questões de metodologia de ensino e os conteúdos escolares.

---

<sup>1</sup> Edição Especial – OUT 2009 | ISSN 1982-6109. Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) Núcleo de Educação a Distância - Unimes Virtual e-mail: [revistapaideia@unimesvirtual.com.br](mailto:revistapaideia@unimesvirtual.com.br).

A relação professor-aluno torna o aluno capaz ou incapaz. Se o professor tratá-lo como incapaz, não será bem sucedido, não permitirá a sua aprendizagem e o seu desenvolvimento. Se o professor mostrar-se despreparado para lidar com o problema apresentado, mais chance terá de transferir suas dificuldades para o aluno. Os primeiros “ensinantes” são os pais, com eles aprendem-se as primeiras interações e ao longo do desenvolvimento aperfeiçoam-se. Estas relações, já constituídas na criança ao chegar à escola, influenciarão consideravelmente no poder de produção deste sujeito. É preciso uma dinâmica familiar saudável, uma relação positiva de cooperação, de alegria e motivação.

Portanto, torna-se necessário orientar aluno, família e professor, para que, juntos, possam buscar orientações para lidar com alunos/filhos que apresentam dificuldades e/ou que fogem ao padrão, buscando a intervenção de um profissional especializado. Cada pessoa é um ser único. É preciso saber como é o aluno e como ele aprende.

As crianças com dificuldades de aprendizagem não são crianças incapazes, apenas apresentam alguma dificuldade para aprender. São crianças que têm um nível de inteligência bom, não apresentam problemas de visão ou audição, são emocionalmente bem organizadas, mas fracassam na escola.

Para Guerra (2001), crianças com dificuldades de aprendizagem não são deficientes, não são incapazes e, ao mesmo tempo, demonstram dificuldades para aprender. Incapacidades de aprendizagem não devem ser confundidas com dificuldades de aprendizagem (GUERRA. A criança com dificuldades de aprendizagem, 2002).

Strick e Smith (2001) compreendem que as dificuldades de aprendizagem referem-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico. As dificuldades são definidas como problemas que interferem no domínio de habilidades escolares básicas, e elas só podem ser formalmente identificadas até que uma criança comece a ter problemas na escola. As crianças com dificuldades de aprendizagem são crianças suficientemente inteligentes, mas enfrentam muitos obstáculos na escola. São curiosos e querem aprender, mas sua inquietação e incapacidade de prestar atenção tornam difícil explicar qualquer coisa a eles (STRICK & SMITH. Dificuldades de aprendizagem de A a Z – um guia completo para pais e educadores, 2001).

Essas crianças têm boas intenções, no que se referem a deveres e tarefas de casa, mas no meio do trabalho esquecem as instruções ou os objetivos. Segundo o “DSM-IV: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais” (1995), desmoralização e baixa autoestima podem estar associadas às dificuldades de aprendizagem. A criança com dificuldades de aprendizagem muitas vezes é rotulada, sendo chamada de “perturbada”, “incapaz,” ou “retardada”.

Vygotsky (1989) afirma que o auxílio prestado à criança em suas atividades de aprendizagem é válido, pois aquilo que a criança faz hoje com o auxílio de um adulto ou de outra criança maior, amanhã estará realizando sozinha. Desta forma, o autor enfatiza o valor da interação e das relações sociais no processo de aprendizagem (VYGOTSKY. A formação social da mente, 1989).

Segundo Fonseca (1995), a aprendizagem é uma função do cérebro. A aprendizagem satisfatória se dá quando determinadas condições de integridade estão presentes, tais como: funções do sistema nervoso periférico, funções do sistema nervoso central, sendo que os fatores psicológicos também são essenciais. Vários estudos têm assegurado que os dois hemisférios do cérebro trabalham em conjunto (FONSECA. Introdução às dificuldades de aprendizagem, 1995).

Ainda de acordo com o autor, o hemisfério esquerdo é responsável pelas funções de análise, organização, seriação, atenção auditiva, fluência verbal, regulação dos comportamentos pela fala, raciocínio verbal, vocabulário, cálculo, leitura e escrita. É o hemisfério dominante da linguagem e das funções psicolinguísticas. O hemisfério direito é responsável pelas funções de síntese, organização, processo emocional, atenção visual, memória visual de objetos e figuras.

O hemisfério direito processa os conteúdos não verbais, como as experiências, as atividades de vida diária, a imagem, as orientações espaços temporais e as atividades interpessoais. Fonseca destaca que para que uma criança aprenda é necessário que se respeitem várias integridades, como o desenvolvimento perceptivo-motor, perceptivo e cognitivo, e a maturação neurobiológica, além de inúmeros aspectos psicossociais, como: oportunidades de experiências, exploração de objetos e brinquedos, assistência médica, nível cultural etc. (FONSECA. Introdução às dificuldades de aprendizagem, 1995).

Em *Problemas de aprendizagem*, Souza (1996) expõe que os fatores relacionados ao sucesso e ao fracasso acadêmico se dividem em três variáveis

interligadas, denominadas de ambiental, psicológica e metodológica. O contexto ambiental engloba fatores relativos ao nível socioeconômico e suas relações com ocupação dos pais, número de filhos, escolaridade dos pais etc. Esse contexto é o mais amplo em que vive o indivíduo.

O contexto psicológico refere-se aos fatores envolvidos na organização familiar, ordem de nascimento dos filhos, nível de expectativa etc e as relações desses fatores são respostas como ansiedade, agressão, autoestima, atitudes de desatenção, isolamento, não concentração. O contexto metodológico engloba o que é ensinado nas escolas e sua relação com valores como pertinência e significado, com o fator professor e com o processo de avaliação em suas várias acepções e modalidades.

Outras formas de dignificar a vida dessas pessoas é o atendimento às suas necessidades médica/odontológica, material, jurídica etc. fatores ainda fundamentais para sua inserção no mundo. A educação e o estudo devem fazer parte desse contexto, considerando-se que a população prisional nacional é constituída de 75% de analfabetos ou semianalfabetos. No mundo contemporâneo, não é fácil inserir-se no mercado de trabalho e esta dificuldade acentua-se caso esteja presente o analfabetismo, que cresce ainda mais se a pessoa tiver passado por uma experiência no sistema prisional.

Dessa forma, a simples inserção de um recuperando no mercado de trabalho já é algo pouco provável. Caso ele seja analfabeto, as chances quase que desaparecem. O direito à educação do recuperando deve ser promovido e resguardado, a fim de contribuir para que este consiga uma oportunidade de trabalho e não passe a ser um reincidente criminal.

Pode-se perceber que a leitura possui um papel fundamental na sociedade contemporânea, sendo um dos instrumentos mais importantes de que um cidadão pode dispor. Ensinar a ler e escrever, portanto, é uma tarefa essencial a ser desempenhada.

Segundo Carla Vianna Coscarelli,

[...] é desenvolvendo bons leitores que as escolas estão realmente cumprindo o seu papel de preparar indivíduos para a vida. Os bons leitores são capazes de adquirir informações sozinhos e, portanto, abrem para si mesmos as portas do aprendizado constante que é tão valorizado nas sociedades modernas (COSCARELLI, 2002. p. 7).

Isso se acentua se olharmos mais especificamente para o público- alvo do nosso trabalho, realizado num instituto de recuperação de jovens, cujos recuperandos se encontram abaixo do nível rudimentar de letramento, ou seja, alguns deles sequer sabem decodificar um texto escrito. Outros, embora decodifiquem, apresentam muita dificuldade de compreensão. Essa situação nos remete a fazer algo para ajudar a incluir os recuperandos na cultura letrada, promovendo a participação destes em sua sociedade civilizada, e, portanto, vinculada à leitura e à escrita.

O mundo moderno precisa da escrita até para as coisas mais simples, como compreensão de placas, instruções para o uso de máquinas e outras práticas sociais, como o comércio, o uso da internet etc.

## **2.1. O objetivo da ressocialização através das medidas socioeducativas no Brasil**

Seja direta ou indiretamente se tem pretendido cada vez mais (re)inserir, na área da infância e juventude o jovem infrator ao convívio da sociedade. A questão da delinquência infanto-juvenil, suas origens e seus desdobramentos remontam ao passado histórico do Brasil, no período colonial. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi inserido em nosso ordenamento jurídico com a proposta de romper com os modelos até então adotados, haja vista se mostrarem infrutíferos aos seus propósitos, notadamente ao mais nobre deles que é a ressocialização do jovem infrator.

Contudo, tal como será analisado no presente estudo, o Estatuto da Criança e do Adolescente, apesar de ser uma legislação avançada, parece ainda não haver produzido os resultados que dela se esperam, posto que as medidas socioeducativas que na maioria dos casos não foram devidamente desvinculadas da ideia de pena e, por conseguinte, não educam nem regeneram, ou seja, não cumprem seu papel ressocializante, ao contrário, revoltam e aumentam a tendência para o crime.

## **2.2 O Centro Educacional São Miguel**

O Centro Educacional São Miguel, local onde foi realizada a pesquisa de campo, é uma unidade de internação provisória para 60 (sessenta) adolescentes do sexo masculino, na faixa etária de 12 a 18 anos e excepcionalmente, até 21 anos. O tempo máximo permitido na unidade é de 45 dias, período no qual deverá haver a conclusão do processo para a apuração do ato infracional pelo Juizado da Infância e da Juventude.

O aluno participa de oficinas de informática e volantes variadas e tem acesso à educação através de convênio com a Seduc, ao conteúdo programático da rede oficial de ensino a partir de atividades de reforço escolar. Além disso, participa de atividades lúdicas, culturais e esportivas, além de acompanhamento multiprofissional de psicologia e saúde.

A família é convidada pela equipe técnica e igualmente participa da reeducação do interno, acompanhando de perto sua orientação, o que ajuda no andamento da sua recuperação. Mas as dificuldades são muitas. E as dificuldades que os alunos da EJA II do Centro Educacional São Miguel apresentam em leitura e escrita merece uma apreciação por parte da equipe que os atendem.

Por isso, uma boa interação humana, cordialidade entre professor e aluno, são recursos positivos para promoção da aprendizagem. Como afirma Carl Rogers em seu livro *Liberdade para aprender (1973)*, o que ele chamou de tríade rogeriana ou três as condições fundamentais para o ser humano aprender: empatia, aceitação e autenticidade.

## **2.3 Transtorno de aprendizagem**

Como é proposto neste trabalho, trataremos dos transtornos de aprendizagem existentes na unidade de internação provisória São Miguel. Baseando-se em estudos realizados sobre as dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita nas séries iniciais, o contexto da história da educação e o desenvolvimento pedagógico dos alunos, até o início do século XX, assim como as dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita eram vistas como uma anormalidade.

Na década de 1930, as dificuldades de aprendizagem foram atribuídas a desajustes emocionais e a criança com dificuldade era considerada como uma criança-problema.

O Teste ABC, criado por Lourenço Filho, a partir de pesquisas realizadas na escola-modelo anexa à Escola Normal de Piracicaba em 1925, exemplifica essa mentalidade Magnani, em *Testes ABC e a fundação: alfabetização sob medida 1997*). Seu objetivo era medir a maturidade para a aprendizagem da leitura e escrita, permitindo caracterizar a maturidade educacional. Os alunos que se mostrassem capazes de identificar e escrever palavras contidas em um determinado grupo de objetos e tivessem habilidade motora para realizar desenhos geométricos eram classificados como maduros.

Esse instrumento de pesquisa, o ABC, foi o principal instrumento usado para selecionar alunos aptos a frequentar a escola, tendo sido amplamente aplicado em escolas do Rio de Janeiro e São Paulo a partir de 1928 e nas décadas seguintes (DÁVILA, 2003). Em grupos escolares de São Paulo, foi feita em 1931 a maior tentativa de organização psicológica com a aplicação do ABC para mais de 20 mil crianças, cujo resultado foi o planejamento de 468 classes diferenciadas. Em Brasília, uma operação semelhante já havia sido realizada com 305 crianças das escolas públicas do sétimo distrito escolar.

Na década de 1960, as causas do insucesso escolar foram atribuídas exclusivamente a fatores orgânicos e psicológicos. Assim sendo, a criança deveria ser encaminhada apenas por profissionais qualificados na área. Já na década de 1970, estudiosos americanos afirmaram que as dificuldades de aprendizagem decorriam por conta das péssimas condições de vida do indivíduo, atribuindo-se a maior responsabilidade da educação à escola.

Nos anos de 1980 e 1990, através de pesquisas e trabalhos em todo o mundo, concluiu-se que os erros estavam nas instituições educacionais, incluindo professores, instituições do sistema governamental e projetos mal elaborados inseridos na proposta educacional. Na atualidade, muitos profissionais da educação confundem o quadro de transtorno de aprendizagem com dificuldades de aprendizagem. Conflito esse que será especificado nos próximos tópicos.

## 2.4 Diferença entre transtorno e dificuldade de aprendizagem

Os transtornos de aprendizagem compreendem a falta de habilidade específica como leitura, escrita ou matemática em indivíduos que apresentam resultados abaixo do esperado para o nível de desenvolvimento no qual eles se encontram.

Os transtornos de aprendizagem podem originar-se de distúrbios na interligação de informações em várias regiões do cérebro, nos quais, podem ter surgido durante a gestação. Dentre os transtornos de aprendizagem, o mais agravante é o transtorno de leitura e escrita, o qual será abordado neste estudo. O desenvolvimento cerebral do feto é um fator importante que contribui para o processo de aquisição, conexão e atribuição de significado às informações, ou seja, da aprendizagem.

Dessa forma, qualquer fator que possa alterar o desenvolvimento cerebral do feto facilita o surgimento de um quadro de Transtorno de Aprendizagem, que possivelmente só será identificado quando a criança necessitar expressar suas habilidades intelectuais na fase escolar. Existem fatores sociais que também são determinantes na manutenção dos problemas de aprendizagem, e, entre eles, o ambiente escolar e contexto familiar são os principais componentes desses fatores.

Quanto ao ambiente escolar, é necessário verificar a motivação e a capacitação da equipe de educadores, a qualidade da relação professor – aluno - família, a proposta pedagógica e o grau de exigência da escola, que, muitas vezes, está preocupada com a competitividade e põe de lado a criatividade de seus alunos. Em relação ao ambiente familiar, há casos em que a família apresenta um nível de exigência muito alto, com a visão voltada somente para os resultados obtidos, podendo desenvolver na criança um grau de ansiedade que não permite um processo de aprendizagem devidamente adequado, assim facilitando que outras dificuldades ocorram.

Scoz em *Psicopedagogia e realidade escolar, o problema escolar e de aprendizagem, 1994*, menciona inúmeros fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem:

(...) “Os problemas de aprendizagem não são restringíveis nem a causas físicas ou psicológicas, nem a análises das conjunturas sociais. É preciso compreendê-los a partir de um enfoque multidimensional, que amalgame

fatores orgânicos, cognitivos, afetivos, sociais e pedagógicos, percebidos dentro das articulações” (SCOZ, 1994).

A leitura e a escrita são processos muito complexos e as dificuldades podem ocorrer de maneiras diversas. Além disso, temos a aquisição da leitura e escrita como fator fundamental e favorecedor dos conhecimentos futuros; é uma ferramenta essencial, onde serão alicerçadas as demais aquisições. É o apoio para as relações interpessoais, para a comunicação e leitura de seu mundo interno e externo.

Uma criança que não tenha solidificado realmente sua alfabetização poderá tornar-se frustrada diante da educação formal, terá deficitário todo seu processo evolutivo de aprendizagem, apresentará baixo rendimento escolar e pouco a pouco sua autoestima estará minada, podendo manifestar ações reativas de comportamento antissocial, bem como levá-la ao desinteresse e, muitas vezes, até à evasão escolar. O problema pode ainda decorrer em outros aspectos secundários que acabarão se tornando tão ou mais graves daqueles originais que produziram a ineficiência da alfabetização.

Um indivíduo é realmente alfabetizado não apenas quando mecanicamente decodifica sons e letras, ou seja, quando puder transpor os sons para as letras (ao escrever) e das letras para os sons (ao ler), mas de forma efetiva, ou seja, quando estiver automatizado o processo, sem precisar recorrer a todo instante aos passos necessários a esta atividade. E, sobretudo, quando puder utilizar-se desta habilidade para obter outros conhecimentos, para assimilar e montar esquemas internos que o permitam transformar os elementos brutos da realidade e que possa operacionalizar o processo contínuo de sua própria alfabetização (já que ela não é um fim em si mesmo) e da aprendizagem.

Neste trabalho, vimos a importância de estabelecer uma diferenciação entre o que é uma dificuldade de aprendizagem e o que é um quadro de Transtorno de Aprendizagem. Muitas crianças em fase escolar apresentam certas dificuldades em realizar uma tarefa, que podem surgir por diversos motivos, como problemas na proposta pedagógica, capacitação do professor, problemas familiares, entre outros. A presença de uma dificuldade de aprendizagem não implica necessariamente em um transtorno, que se traduz por um conjunto de sinais sintomatológicos que

provocam uma série de perturbações no processo de aprendizagem da criança, interferindo no processo de aquisição e manutenção de informações.

## 2.5 Problemas de aprendizagem

De acordo com a pedagoga Jussara de Barros (2012, p. 2), a área da educação nem sempre é cercada somente por sucessos e aprovações. Em diversas ocasiões, no decorrer do ensino, “nos deparamos com problemas que deixam os alunos paralisados diante do processo de aprendizagem, assim são rotulados pela própria família, professores e colegas” (BARROS. Dificuldades de aprendizagem, 2012, p. 2).

Todos os envolvidos no processo educativo devem estar atentos a essas dificuldades, observando se são momentâneas ou se persistem há algum tempo. As dificuldades podem advir de fatores orgânicos ou mesmo emocionais - no caso do São Miguel, as dificuldades são de ambos - e é importante que sejam descobertas a fim de auxiliar o desenvolvimento do processo educativo, percebendo se estão associadas à preguiça, cansaço, sono, tristeza, agitação, desordem, dentre outros, considerados fatores que também desmotivam o aprendiz.

Para a autora, a dificuldade mais conhecida e que vem tendo grande repercussão na atualidade é a dislexia, porém, é necessário estarmos atentos a outros sérios problemas: disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia e o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). Vejamos os problemas apontados por Jussara Barros (2012):

- Dislexia: é a dificuldade que aparece na leitura, impedindo o aluno de ser fluente, pois faz trocas ou omissões de letras, inverte sílabas, apresenta leitura lenta, dá pulos de linhas ao ler um texto, etc. Estudiosos afirmam que sua causa vem de fatores genéticos, mas nada foi comprovado pela medicina.
- Disgrafia: normalmente vem associada à dislexia, porque se o aluno faz trocas e inversões de letras, conseqüentemente encontra dificuldade na escrita. Além disso, está associada a letras mal traçadas e ilegíveis, letras muito próximas e desorganização ao produzir um texto.
- Discalculia: é a dificuldade para cálculos e números, de um modo geral os portadores não identificam os sinais das quatro operações e não sabem usá-los, não entendem enunciados de problemas, não conseguem quantificar ou fazer comparações, não entendem seqüências lógicas. Esse problema é um dos mais sérios, porém ainda pouco conhecido.
- Dislalia: é a dificuldade na emissão da fala, apresenta pronúncia inadequada das palavras, com trocas de fonemas e sons errados, tornando-as confusas. Manifesta-se mais em pessoas com problemas no palato, flacidez na língua ou lábio leporino.

- Disortografia: é a dificuldade na linguagem escrita e também pode aparecer como consequência da dislexia. Suas principais características são: troca de grafemas, desmotivação para escrever, aglutinação ou separação indevida das palavras, falta de percepção e compreensão dos sinais de pontuação e acentuação.
- TDAH: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um problema de ordem neurológica, que traz consigo sinais evidentes de inquietude, desatenção, falta de concentração e impulsividade. Hoje em dia é muito comum vermos crianças e adolescentes sendo rotulados como DDA (Distúrbio de Déficit de Atenção), porque apresentam alguma agitação, nervosismo e inquietação, fatores que podem advir de causas emocionais.

É necessário que o diagnóstico seja feito por um médico e outros profissionais capacitados. Educadores podem ser os mais importantes no processo de identificação e descoberta desses problemas, porém, não possuem formação específica para fazer tais diagnósticos, que devem ser feitos por médicos, psicólogos e psicopedagogos. O papel do professor se restringe em observar o aluno e auxiliar o seu processo de aprendizagem, tornando as aulas mais motivadas e dinâmicas, não rotulando o aluno, mas dando-lhe a oportunidade de descobrir suas potencialidades.

Como psicopedagoga, o método utilizado pela autora detectou os problemas de dificuldade de aprendizagem no Centro Educacional São Miguel em relação ao déficit de atenção dos alunos através do diagnóstico pedagógico, ou seja, quando os adolescentes chegam no Centro Educacional, realiza-se uma ficha pedagógica para se detectar o grau de escolaridade e as dificuldades que os mesmos apresentam para serem inseridos nas salas, com o nível de aprendizado de cada um.

Detectados os problemas, são realizados trabalhos com jogos lúdicos, música, palestras educativas e educação espiritual. A atividade lúdica o objetivo de propiciar o meio para que o aluno induza o seu raciocínio, a reflexão e conseqüentemente a construção do seu conhecimento. Promove a construção do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado.

Além disso, desenvolve as habilidades necessárias às práticas educacionais da atualidade. De acordo com Belane, em seu artigo "A importância da brincadeira como recurso de aprendizagem" (2000), o lúdico é um importante instrumento de trabalho. O mediador, no caso o professor, deve oferecer possibilidades na construção do conhecimento, respeitando as diversas singularidades. Essas atividades oportunizam a interlocução de saberes, a

socialização e o desenvolvimento pessoal, social, e cognitivo quando bem exploradas. Quando se cria ou se adapta um jogo ao conteúdo escolar, ocorre o desenvolvimento de habilidades que envolvem o indivíduo em todos os aspectos: cognitivos, emocionais e relacionais.

Tem como objetivo torná-lo mais competente na produção de respostas criativas e eficazes para solucionar os problemas. O jogo é uma ferramenta de valor indispensável no processo de ensino e aprendizagem. Os jogos são indicados como um tipo de recurso didático educativo que podem ser utilizados em momentos distintos, como na apresentação de um conteúdo, ilustração de aspectos relevantes ao conteúdo, como revisão ou síntese de conceitos importantes e avaliação de conteúdos já desenvolvidos (CUNHA, Jogos de química: desenvolvendo habilidades e socializando o grupo, 2004).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Existem vários tipos de pesquisa empregados para se solucionar diversas questões. No escopo desse trabalho, o tipo de investigação que mais se adéqua a natureza da problemática de pesquisa é a abordagem qualitativa, com delineamento descritivo. O estudo é ainda exploratório.

Através da pesquisa obtém-se o conhecimento, invalidando ou validando hipóteses. Segundo Lakatos e Marconi (2009, p.1) a pesquisa “constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Para Cervo, Bervian (2006, p.57), “a pesquisa é uma atividade voltada para investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos” e, “dependendo da qualificação do investigador, a pesquisa terá objetivos e resultados diferentes” (2006, p. 58).

Já Andrade (2009, p.111) aponta que a “pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”.

Desta forma, Andrade (2009) entende que a pesquisa exploratória proporciona maiores informações sobre determinado assunto; facilita a delimitação de um tema de trabalho; define os objetivos de uma pesquisa ou descobre novo tipo de enfoque para o trabalho que já se tem em mente.

Segundo Triviños (1987), no estudo de caso os resultados são válidos só para aquele que se estuda. Não se pode generalizar o resultado atingido no estudo de um hospital, por exemplo, a outros hospitais.

Sendo que o método qualitativo analisa os dados indutivamente, ou seja, não utiliza métodos e técnicas estatísticas. Neste tipo de pesquisa, faz-se necessária a interpretação dos fenômenos e atribuição de significados. Já “a pesquisa exploratória é normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas.

A pesquisa exploratória não requer a elaboração de hipóteses a serem testados no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo” (CERVO, BERVIAN & SILVA, 2006, p.63).

Percebe-se aqui a presença ainda de um formato de análise de uma determinada situação, o que implica no estudo aprofundado de uma realidade delimitada. Não é pretensão do autor dessa investigação tecer resultados passíveis de generalização.

Mas, nesse aspecto se encontra o grande diferencial do estudo de caso: fornecer um conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada. Os principais problemas de aprendizagem detectados no Centro Educacional São Miguel apontam para dislexia, disortografia, discalculia, uso de drogas, desmotivação, fator psicológico, dislexia, uso de drogas.

A pesquisa de campo realizada no Centro Educacional São Miguel constou da aplicação de um questionário não disfarçado, constante de 14 questões objetivas. Ainda segundo Cervo e Bervian (2002), método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir certo fim ou um resultado desejado.

A técnica, assim sendo, é a aplicação do plano metodológico e a forma especial para a sua execução. Comparando, pode-se dizer que a relação existente entre método e técnica é a mesma que existe entre estratégia e tática (CERVO & BERVIAN. Metodologia científica, 2002)

Para Gil (2002), questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

### **3.1 Resultados da pesquisa**

Na pesquisa com os alunos do Centro Educacional São Miguel, foi aplicado um questionário constante de 15 questões objetivas, de forma direta, a 20 adolescentes, em que se constatou o que se segue:

**QUADRO 1 – Levantamento dos questionários socioeconômicos e de problemas de comportamento no Centro Educacional São Miguel**

Identificação	Idade	Sexo	Grau de Instrução	Cor	Delito	Problema detectado
Aluno 1	15 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	furto	dislexia
Aluno 2	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	roubo	Disortografia
Aluno 3	16 anos	Masc.	Alfabetizado	parda	roubo	discalculia
Aluno 4	16 anos	Masc.	Alfabetizado	parda	Não informou	Uso de drogas
Aluno 5	15 anos	Masc.	Fund. Inc.	indígena	furto	desmotivação
Aluno 6	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	homicídio	Fator psicológico
Aluno 7	17 anos	Não respondeu	Fund. Inc.	parda	Descumprimento de medida	dislexia
Aluno 8	17 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	homicídio	dislexia
Aluno 9	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	furto	dislexia
Aluno 10	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	Roubo e furto	Uso de drogas
Aluno 11	17 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	roubo	Uso de drogas
Aluno 12	17 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	roubo	Disortografia
Aluno 13	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	furto	discalculia
Aluno 14	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	furto	desmotivação
Aluno 15	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	roubo	Fator psicológico
Aluno 16	17 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	latrocínio	discalculia
Aluno 17	16 anos	Masc.	Fund. Inc.	indígena	furto	desmotivação
Aluno 18	17 anos	Masc.	Fund. Inc.	parda	roubo	Fator psicológico
Aluno 19	17 anos	Masc.	Alfabetizado	parda	latrocínio	disortografia
Aluno 20	16 anos		Alfabetizado	indígena	roubo	discalculia

**Fonte: pesquisa da autora.**

Através do questionário aplicado ao nível socioeducativo dos alunos, objetivou-se identificar raça, cor, sexo e dificuldade de leitura, conforme a tabela 1, 100% dos alunos são do sexo masculino. A idade dos entrevistados varia entre os 15 e 17 anos. Em relação à raça, apenas três dos educandos possui a raça indígena, ou seja, 17 dos 20 entrevistados são da raça parda.

Quanto ao nível de escolaridade, poucos são alfabetizados e os demais possuem apenas o nível fundamental incompleto. Em relação ao tipo de ato cometido, identificou-se que o mais visível dentre os outros pesquisados foi o de furto 7; em seguida, roubo 8 e, finalmente, 2 homicídios, dois latrocínios, um descumprimento da pena e um delito não identificado.

Em relação aos problemas de leituras e escrita apresentados, percebe-se que 4 alunos apresentam problemas de dislexia; 3 com problemas de disortografia; 4 alunos com problemas de discalculia; 2 alunos com problema de uso de drogas e 3 alunos com desmotivação; 4 alunos apresentando problemas psicológicos.

Deve-se ressaltar que este diagnóstico pedagógico foi realizado pela pesquisadora, além do questionário apresentado, a partir de uma observação própria por exercer o cargo de professora do Centro Educacional São Miguel.

Para a pesquisadora, muitos dos problemas apresentados têm a ver com a desestruturação familiar, pois não apresentam em diversas situações até mesmo regras simples de convivência, não se adequam facilmente às regras básicas de comportamento, como as normas disciplinares da unidade, a que estão inseridos.

Segundo Henry Wallon, ao tratar a afetividade em *Psicologia* (1986), fala que a escola deve proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) às crianças é comum hoje em dia. No início do século passado, porém, essa ideia foi uma verdadeira revolução no ensino. Uma revolução comandada por este médico, psicólogo e filósofo francês. Sua teoria pedagógica, que diz que o desenvolvimento intelectual, envolve muito mais do que um simples cérebro, Wallon abalou as convicções numa época em que memória e erudição eram o máximo em termos de construção do conhecimento.

Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas, também suas emoções para dentro da sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa. Era um militante apaixonado (tanto na política como na educação), dizia que reprovar é sinônimo de expulsar, negar, excluir. Ou seja, "a própria negação do ensino".

As emoções, para Wallon, têm papel preponderante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Em geral, são manifestações que expressam um universo importante e perceptível, mas pouco estimulado pelos modelos tradicionais de ensino.

## CONCLUSÃO

O objeto deste trabalho, de analisar os problemas relacionados à leitura e a escrita dos alunos do Centro Educacional São Miguel, identifica a dificuldade de se lidar com discentes em situação de risco dentro de um centro de recuperação como este aqui referido. A pesquisa mostra que os adolescentes em conflito com a lei possuem problemas acentuados, pois, muitos se sentem desmotivados em frequentar o dia a dia da escola.

Percebeu-se que através dos jogos lúdicos, como na música e nas palestras, os alunos demonstram motivação o que facilita proximidade deles com os conteúdos didáticos. Desta forma, enfoca-se a prática de jogos didáticos e/ou atividades lúdicas dentro da sala de aula, auxiliando tanto o aluno como o professor a conquistar seus objetivos, trabalhando e diminuindo os déficits de forma dinâmica, evitando que a aula seja exaustiva e monótona.

A pesquisadora em apreço, que exerce o cargo de professora no Centro Educacional São Miguel, comumente elabora relatórios que são enviados aos juízes que analisam e determinam as penas a serem cumpridas, sobre o comportamento social e o desenvolvimento em relação às atividades pedagógicas dos adolescentes em situação de risco.

Como pedagoga, acompanhamos e diagnosticamos desde a entrada de cada aluno até a sua saída. Os problemas aqui apresentados e descritos, assim como os projetos desenvolvidos visam uma recuperação social dos internos no Centro Educacional São Miguel, para que, no momento em que ganhem sua liberdade, possam exercê-la de forma responsável.

Ressalte-se que a presença da família junto a estes menores é de fundamental importância para a sua recuperação, pois se percebe que a falta da afetividade familiar é um dos fatores que contribui para que muitos delitos sejam cometidos por eles.

Espera-se, desta forma, que este trabalho tenha contribuído para que os olhares dos leitores mais atentos percebam como se constitui a história de vida dos adolescentes de nosso estado, principalmente daqueles que fazem parte de um Centro Educacional, como o São Miguel.

Naturalmente que este assunto não se esgota por aqui, uma vez que sempre haverá quem conduza uma pesquisa com temas relacionados a este, propondo novas medidas que possam de certa forma prever ou minorar os problemas dos jovens em conflito com a lei em nosso país.

## BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

BARROS, Jussara. **Dificuldades de Aprendizagem**. Artigo publicado no site Brasil Escola. Nov. 2012. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm>. Acesso em 23/10/2012.

BASTOS, Marbênia Gonçalves Almeida. **Formação de professores para o diagnóstico das dificuldades de leitura e escrita**. Fortaleza: UECE, 2003.

COELHO, M. T. e ASSUNÇÃO, J. E. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.

COOB (In Coelho, 1996, p. 435) **Desenvolvimento de aprendizagem**. Buenos Aires: PAIDOS, 1966.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DÁVILA, J. (2003). **Diploma of Whiteness: Race and Social Policy in Brazil, 1917-1945**. Durham/Londres: Duke University Press.

FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FERRERO, E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1986. Fonte de SP, 1982.

FERRERO e TEBEROSKY. **A psicogênese da linguagem escrita**. Porto Alegre: Arte Medica 1985.

FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GANÉ, R.M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 1ª Ed. 1975.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [s.l.: s.n.], 1991.

GARCIA, J.N. **Manual das dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Coordenadoria da Proteção Social Especial. Célula das Medidas Socioeducativas. Fortaleza, 2009.

- GUERRA, L.B. **A criança com dificuldades de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2002.
- IBGE, Senso demográfico mapa do analfabetismo no Brasil. Brasília: MEC/INEP, 2003.
- JOSÉ, E. A. e COELHO, M. T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MAGNANI, M. R. M. (1997). Testes ABC e a fundação de uma tradição: alfabetização sob medida. Em C. Monarcha (Org.). In: **Lourenço Filho: outros aspectos**, mesma obra (pp. 59-90). Campinas: Mercado de Letras.
- MORAES, A.M.P. **Distúrbios de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo: EDUCON, 1997.
- PELLEGRINI, D. Investigando Práticas de Alfabetização e Letramento no Contexto. Educacional **Entrevista Revista Nova Escola** - a revista do professor. São Paulo: abril, maio/2003, pp. 27-30.
- PILETTI, Nelson. **História da educação no Brasil**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1996.
- ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. Trad. de Edgard de Godói da Mata Machado e Márcio Paulo de Andrade. 2ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.
- ROMAN, E.D. e STEYER, V. E. **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.
- SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar, o problema escola e de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SOUZA, E. M. **Problemas de aprendizagem: crianças de 8 a 11 anos**. Bauru: EDUSC, 1996.
- STRICK, C. e SMITH, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z – Um guia completo para pais e educadores**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- TRIVIÑOS, A. **introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo Atlas, 1987.
- VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- WALLON, Henri. **Psicologia**. Maria José Soraia Weber e Jaqueline Nadel Brulfert (org.). São Paulo, Ática, 1986.

## REFERÊNCIAS DA INTERNET

COSCARELLI, C. V. Entendendo a leitura. Revista de Estudos da Língua. Belo Horizonte: UFMG. v. 10, n. 1, p.7-27, jan./jun. 2002.

CUNHA, M. B. Jogos de Química: desenvolvendo habilidades e socializando o grupo. XII Encontro Nacional de Ensino de Química/ENEQ 02, Goiânia/Go, 2004.

Edição Especial – OUT 2009 | ISSN 1982-6109 Universidade Metropolitana de Santos (Unimes). Núcleo de Educação a Distância - Unimes Virtual - e-mail: [revistapaideia@unimesvirtual.com.br](mailto:revistapaideia@unimesvirtual.com.br).

MELO, Belane Rodrigues de. A importância da brincadeira como recurso de aprendizagem.s/d. Disponível em: <http://www.faedf.edu.br/faedf/Revista/AR01.pdf>, s/d.

SOARES, M. B., Artigo - Letramento, 29 de agosto de 2003. Diário do Grande ABC.

WEISS, M. L. L. O aprender suas diferentes formas e seus diferentes momentos. Palestra realizada a 16 de junho de 2007 em Seminário da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA - SEÇÃO RIO DE JANEIRO. Acesso em 13 mai/2012. Disponível em: [http://www.psicopedagogiaempauta.com/A01\\_Aprender%20Diferentes%20Formas%20e%20Momentos\\_%20MLWeiss.pdf](http://www.psicopedagogiaempauta.com/A01_Aprender%20Diferentes%20Formas%20e%20Momentos_%20MLWeiss.pdf).

# **ANEXOS**

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS

1

### QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL

#### I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Paraná

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 15 (anos)

4 Defina sua cor:  
 Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado  
 ( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

35 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

Furto

#### II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 ( ) Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 ( ) Algo que nos torne pessoas melhores.  
 ( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

( ) Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 ( ) Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 ( ) Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

#### iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

2

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Paraná

2 Sexo:

Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 16 (anos)

4 Defina sua cor:

Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado

( ) Alfabetizado

Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

40 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

roubo: celular e bolsa

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.

( ) Algo importante para a minha vida e para meu futuro.

Algo que me possibilite a mudança de vida.

Algo que nos torne pessoas melhores.

( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? (pode responder mais de um item?)

( ) Interagindo nas aulas.

( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.

Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.

Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

3

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Paraná
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
1 mês
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
2º queda rebo (celular)

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

24

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEUDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Ceará
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
45 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
cometi um ato infracional

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---



---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Pêssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

A escola estimula o aluno a voltar a estudar (falando do adolescente)

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

5

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Paraná

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 15 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo ( ) Pardo (x) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

35 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

Furto

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?  
( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
( ) Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
( ) Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos conclua as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---



---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

A educação pode melhorar a vida do negro  
até querer. (fala de adolescente)

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

6

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Paraná
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
30 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
homicídio

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.

- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

7

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Paraná

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

- ( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

20 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

desempimento de medida

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

- ( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
( ) Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

- Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
( ) Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

8

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Curá

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

40 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

homicídio

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
( ) Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

( ) Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
( ) Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

Os professores nos ensinam a continuar  
nos estudos ao sairmos para liberdade. (fulo do adolecente)

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---



---



---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

9

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Leiria
- 2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
40 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
Furto

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

10

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Paraná
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
40 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
Cometi vários atos infracionais 3ª queda (roubo, furto etc)

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

11

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Paraná

2 Sexo:  
 Masculino     Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra

5 Grau de instrução:

Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

30 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

roubo

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

III- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

A professora me ensina a respeitar as pessoas e ter educação. (fala do adolescente)

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---



---



---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

12

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Peará

2 Sexo:

Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:

Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado

( ) Alfabetizado

Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

20 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

roubo

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.

( ) Algo importante para a minha vida e para meu futuro.

Algo que me possibilite a mudança de vida.

( ) Algo que nos torne pessoas melhores.

( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

( ) Interagindo nas aulas.

( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.

Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.

Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---



---

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

Os estudos faz com que o aluno volte a estudar na liberdade. (pela do adolescente)

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

13

9

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Levriá

2 Sexo:  
(  ) Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 16 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo ( ) Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
(  ) Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

30 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

Famta

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
( ) Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
(  ) Algo que me possibilite a mudança de vida.  
(  ) Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

( ) Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
(  ) Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
(  ) Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

- 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

- 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

Os estudos faz com que o nego saia da vida  
linda e melde. (fala do adolescente)

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

15.

9

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Ceará

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 16 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo ( ) Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:  
( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
40 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
troube

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?  
( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
( ) Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? (pode responder mais de um item?)  
( ) Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

Os estudos faz com que o nego saia da vida errada e melhora (fala do adolescente)

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

15.

9

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Ceará

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 16 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo ( ) Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:  
( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
40 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
troube

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?  
( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
( ) Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? (pode responder mais de um item?)  
( ) Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

- 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?
- 
- 
- Ótimo
- 
- Bom
- 
- Regular
- 
- Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- 
- Na sua vida pessoal
- 
- Como estudante
- 
- Socialmente

## 13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?
- 
- 
- fator psicológico
- 
- dislexia
- 
- disortografia
- 
- discalculia
- 
- 
- desmotivação
- 
- uso de drogas
- 
- outros

- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?
- 
- 
- dislexia
- 
- falta de estímulo
- 
- problemas emocionais
- 
- 
- déficit de atenção
- 
- drogas
- 
- outros

16

9

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOSEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Pará

2 Sexo:  
 Masculino ( ) Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:  
Branco ( ) Negro ( ) Amarelo  Pardo ( ) Indígena ( ) outra ( )

5 Grau de instrução:

( ) Não alfabetizado  
( ) Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

35 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

latrocínio

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?

( ) Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
( ) Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
( ) outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

( ) Interagindo nas aulas.  
( ) Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

37

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Paraná
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 16 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
20 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
Furto

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? (pode responder mais de um item?)  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

- 
- 
- 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

- 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

18

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Peará

2 Sexo:  
 Masculino     Feminino

3 Idade: 17 (anos)

4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra

5 Grau de instrução:

Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
15

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
roubo

II- Avaliação da Educação no Sistema:

8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluem as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

---

---

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

19

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

- 1 Estado de Origem: Ceará
- 2 Sexo:  
 Masculino     Feminino
- 3 Idade: 17 (anos)
- 4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra
- 5 Grau de instrução:  
 Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto
- 6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?  
30 dias
- 7- O que o levou a ser aluno desta instituição?  
patrocínio

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.
- 
- 9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?  
 Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos concluam as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?  
 Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?  
 Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

13 - Observações:

---

---

---

IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

- 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?  
 fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros
- 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?  
 dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros

Aluno: 20

Rocheli 8601-1355

**QUESTIONÁRIO DOS SOCIOEDUCANDOS DO CENTRO EDUCACIONAL  
SÃO MIGUEL**

I- Características socioeconômicas do Educando

1 Estado de Origem: Ceará

2 Sexo:  
 Masculino  Feminino

3 Idade: 16 (anos)

4 Defina sua cor:  
 Branco  Negro  Amarelo  Pardo  Indígena  outra

5 Grau de instrução:

- Não alfabetizado  
 Alfabetizado  
 Fundamental incompleto

6- Há quanto tempo você é aluno desta Unidade Escolar?

40 dias

7- O que o levou a ser aluno desta instituição?

roubo

II- Avaliação da Educação no Sistema:

- 8 Para você, o que significa aprender?  
 Algo que me possibilite adquirir novos conhecimentos.  
 Algo importante para a minha vida e para meu futuro.  
 Algo que me possibilite a mudança de vida.  
 Algo que nos torne pessoas melhores.  
 outros.

9 - De que modo você aprende aqui na escola? pode responder mais de um item?

- Interagindo nas aulas.  
 Frequentando as aulas, prestando atenção nos conteúdos, me esforçando para assimilar o aprendizado.  
 Acreditando no trabalho da escola para mudar meu futuro.  
 Respeitando os professores e toda a equipe da instituição.

iii- Avaliação dos professores no aspecto pedagógico

## 10- Aspecto pedagógico:

- Explicam os conteúdos com clareza.  
 Solicitam a participação dos educandos.  
 Esperam que os alunos conclua as atividades propostas.  
 Desenvolvem trabalhos em equipe.  
 Trabalham regras de convivência entre os alunos.  
 Outros

Acrescente:

## 11- Como você avalia seu relacionamento com os profissionais da instituição?

- Ótimo  Bom  Regular  Péssimo

## 12- As aulas desta instituição onde você estuda tem lhe proporcionado alguma mudança? De que forma?

- Na sua vida pessoal  Como estudante  Socialmente

## 13 - Observações:

---

---

---

## IV- Avaliação da escrita e leitura. Quais são as principais dificuldades?

## 14- Qual a dificuldade que você tem em relação a escrita?

- fator psicológico  dislexia  disortografia  discalculia  
 desmotivação  uso de drogas  outros

## 15- Quanto à leitura, qual a maior dificuldade?

- dislexia  falta de estímulo  problemas emocionais  
 déficit de atenção  drogas  outros